ESTUDO DO PROCESSO DE DECISÃO DE FINANCIAMENTO DE EMPRESA BRASILEIRA DE CAPITAL ABERTO DO SETOR SIDERÚRGICO.

Amanda S. Siqueira*

Resumo

O presente estudo realizado tem como objetivo promover a análise do processo decisório de financiamento a partir de contribuições teóricas e empíricas que influenciam esse processo. Através da bibliografia clássica, busca-se analisar a estrutura de capital e as ações dos gestores. Os estudos servem como uma rica e importante contribuição para a compreensão de questões ainda em aberto em relação ao tema.

Palavras-chave:

Decisão de financiamento, Capital aberto, Setor siderúrgico.

Introdução

A partir das contribuições teóricas e empíricas busca analisar o processo decisório de financiamento com base na estrutura de capital e as ações tomadas pelos gestores, contribuindo para compreensão de questões ainda em aberto em relação ao tema.

Com auxílio das literaturas clássicas, procura-se identificar as teóricas que são incorporadas na decisão das organizações e forma pelas quais são tomadas as decisões.

Resultados e Discussão

O estudo tem caráter descritivo exploratório em decorrência do método de qualitativo de estudo, onde se utiliza de uma profunda análise das teorias nacionais e internacionais. Com base nos dados de caráter secundário, juntamente com a entrevista e as teorias estudadas, busca-se concluir sobre o processo decisório de financiamento.

A análise conteve modelos empíricos de renomados autores, como Modigliani e Miller com seu postulado sobre a estrutura de capital e a influência na tomada de decisão. Outras teorias serviram para elucidar o tema, como:

- Teoria do Pecking Order
- Trade-off
- Teoria da Sinalização
- Teoria da Agência

Figura 1. As teorias analisadas no processo de decisão de financiamento.

Conclusões

O trabalho permitiu concluir que em um cenário empresarial complexo as decisões são tomadas de forma rápida e eficaz, dentro de um ambiente instável e mutável. Assim, o processo decisório vai além da racionalidade exposta por Simon, assumindo configurações estratégicas embasadas em aspectos intuitivos e racionais.

De Angelo, H e Masulis, R. W., "Optimal capital structure under corporate and personal taxation", Journal of Financial Economics, Vol. 8, N.º 1, 1998.

Jensen, Michael C.; Meckling, William H. *Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure*. Journal of Financial Economics, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

Modigliani, F; Miller, M. H. *The Cost of Capital: Corporate Finance, and the Theory of Investment*, The American Economic Review, v. 47, iss. 3, Jun., 1958.